



# DIÁRIO

## da Assembleia Nacional

XII LEGISLATURA (2022 – 2026)

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA

### REUNIÃO PLENÁRIA DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022

**Presidente:** Ex.<sup>mo</sup> Sr. Celmira Sacramento

**Secretários:** Ex.<sup>ma</sup> Sra. Bilaine de Ceita

Ex.mos Srs. Silvestre Mendes

José Rui

### SUMÁRIO

Antes da Ordem do Dia: \_ A Sra. Presidente declarou aberta a sessão às 9 horas e 6 minutos.

Procedeu-se à tomada de posse dos Deputados à Assembleia Nacional.

Em declaração política, a Sra. Deputada Beatriz Azevedo (MCI/PS-PUN) felicitou as Sras. e Srs. Deputados e os membros do Governo eleitos; encorajou a Sra. Presidente a primar pela compreensão, sabedoria e amor; criticou o desempenho da governação cessante e apelou ao actual Governo a tudo fazer para a estabilidade política do País.

Ainda em declaração política, o Sr. Deputado Danilo Santos (MLSTP/PSD) também felicitou a todos eleitos; elogiou o povo sâo-tomense pelo civismo demonstrado nas últimas eleições, bem como o governo cessante pela passagem de pasta. Apelou à união e consenso para o progresso do País e manifestou o desagrado do seu Grupo Parlamentar pela não eleição do seu candidato à vice-presidência da Mesa.

Por último, em declaração política, o Sr. Deputado José António Miguel (ADI) associou-se aos demais Deputados, quanto à felicitação aos novos Deputados, em particular à primeira mulher eleita Presidente em regime democrático; e reafirmou o compromisso de promover reformas em prol do desenvolvimento do País.

Em assuntos de interesse político relevante, o Sr. Deputado Abnildo d' Oliveira (ADI) felicitou o Presidente da Câmara Distrital de Água Grande pela remoção do lixo; referiu-se ao uso de cigarros nos locais públicos fechados, apelando ao desencorajamento dessa prática; e falou da eleição de Deputados do MLSTP/PSD, para o preenchimento de lugares na Mesa da Assembleia Nacional.

Também em assuntos de interesse político relevante, o Sr. Deputado Levy Nazaré (BASTA) associou-se aos demais Deputados, felicitando os eleitos, agradeceu os simpatizantes do Movimento BASTA pela sua eleição e referiu-se à crise mundial que se avizinha, tendo apelado a mais produção e produtividade agrícola.

Ainda em assuntos de interesse político relevante, o Sr. Deputado Elálcio da Marta (MLSTP/PSD) felicitou a população do seu distrito pela sua reeleição, e criticou a forma como decorreu o processo de instalação da Câmara Distrital de Cantagalo após as eleições, o que mereceu resposta do Sr. Deputado José António Miguel (ADI).

Em interpelação à Mesa, os Srs. Deputados Levy Nazaré (BASTA) e Abnildo d' Oliveira (ADI) abordaram a questão de intervenção no período antes da ordem do dia, o que mereceu resposta da Mesa.

Ordem do Dia: \_ Foram aprovados, na generalidade, especialidade e em votação final global, os Projectos de Resolução n.ºs 10/XII/1.º/2022 – Assentimento para que o Presidente da República possa se ausentar do Território Nacional, com destino à República de Cabo Verde e à República da Sérvia; 5/XII/1.º/2022 – Elege o Sr. Deputado Orlando da Mata como representante da Assembleia Nacional no Conselho de Estado; n.º 6/XII/1.º/2022 – Elege o Sr. Deputado Elísio Teixeira como representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional; n.º 7/XII/1.º/2022 – Elege o Sr. Deputado Abnildo d' Oliveira como representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior do Ministério Público; n.º 8/XII/1.º/2022 – Elege os Srs. Deputados José António Miguel e Baltazar Quaresma, e os Srs. Ambrósio Quaresma e Alexandre dos Santos como representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa.

Foi adiada, para a próxima reunião plenária, a eleição de dois representantes da Assembleia Nacional no Conselho de Estado.

Foi retirado o Projecto de Resolução n.º 9/XII/1.º/2022 – Elege um representante da Assembleia Nacional no Órgão de Recurso Colegial e Autónomo.

A Sra. Presidente encerrou a sessão às 13 horas e 2 minutos.

A Sra. **Presidente**: — Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

*Eram 9 horas e 6 minutos.*

*Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:*

Acção Democrática Independente (ADI):

**Abnildo** do Nascimento **d'Oliveira**

**Afonso** da Graça **Varela** da Silva

**Alberto** da Trindade **Luís**

**Aleksander Monteiro Conceição Lima**

**Alexandre** da Conceição **Guadalupe**

**Américo** d'Oliveira dos **Ramos**

**Bilaine** Carvalho Viegas de **Ceita** do Nascimento

**Celisa Maria Martins dos Reis Aguiar**

**Celmira** de Almeida **doSacramento** dos Santos Lourenço

**Danilo Francisco dos Santos** Quaresma

**Edmilson** Das Neves **Amoço**

**Ekeneide** Lima dos **Santos**

**Elísio** Osvaldo do Espírito Santo D'Alva **Teixeira**

**Hélio** Silva Vaz de **Almeida**

**Itelmiza** Duarte Monteiro **Pires**

**José António** do Sacramento **Miguel**

**Jozino** Malupane da **Veiga**

**Lourenço** Aguiar **Freitas**

**Messias Luís Fernandes Pereira**

**Nelson Mário de Carvalho Rosa Cardoso**

**Nito de Sousa Viegas d'Abreu**

**Orlando** Borges da **Mata**

**Ossáquio** Perpétua **Riôa**

**Osvaldo Eduardo João**

**Pedro** Jorge de Abreu e **Carvalho**

**Sólito** da Cunha **Lisboa Neto**

**Silvestre Moreno Mendes**

**Vasth Bady Nascimento dos Santos**

**Wilter Kathelen das Neves Boa Morte**

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

**Adilander Costa de Matos**

**Adelino** Cruz José da **Costa**

**Arlindo** **Barbosa** Semedo

**Ayza** Fortes da **Silva**

**Baltazar** Nazaré de Boa Morte **Afonso**

**Conceição** Vieira **Moreno**

**Cílcio** Sodjy da Vera Cruz Bandeira Pires dos **Santos**

**Danilo** Neves dos **Santos**

**Eláckio** Afonso da **Marta**

**Ermelinda José Dias Borges de Castro Menezes de Pinho**

**Filomena** Sebastião Santa **Monteiro d'Alva**

**Gabduló** Luís Fernandes da Fonseca **Quaresma**

**Hélder** dos Santos Ceita **Joaquim**

**Jerónimo** Lima Pires **Quaresma**

**José Rui** Tavares **Cardoso**

**Maiquel** Jackson do **Espírito Santo**

**Osvaldo Eduardo João**

**Okimi da Conceição Camblé**

**Osvaldo António Cravid Viegas d' Abreu**

**Raúl do Espírito Santo Cardoso**

**Wuando Borges de Castro de Andrade**

Movimento de Cidadãos Independentes/Partido Socialista-Partido de Unidade Nacional (MCI/PS-PUN)

**António dos Reis Faleiro**

**Baltazar Albertina Quaresma**

**Beatriz da Veiga Mendes Azevedo**

**Eldimiro Emiliano Manuel**

**João Leonardo de Pina da Trindade Batista**

Movimento BASTA

**Adérito Sanches Vaz**

**Levy do Espírito Santo Nazaré**

**A Sra. Presidente:** — Sras. e Srs. Deputados, vamos dar início à nossa sessão. Assim, convido a Sra. Secretária da Mesa para proceder à leitura do Termo de Posse.

**A Sra. Secretária** (Bilaine Ceita): — Sra. Presidente, Srs. Deputados, Caras Deputadas, Técnicos da Assembleia Nacional, Técnicos da Comunicação Social, Povo de São Tomé e Príncipe, bom dia.

Passo à leitura do «Termo de Posse de Deputados à Assembleia Nacional.

Aos 23 dias do mês de Novembro do ano 2022, compareceram perante o Plenário da Assembleia Nacional os Srs. Deputados eleitos: Adllander Costa de Matos, Filomena Sebastião Santana Monteiro d'Alva, Osvaldo António Cravid Viegas d' Abreu e Wuando Borges de Castro de Andrade, dos Círculos Eleitorais de Água Grande, Cantagalo e Lobata, a fim de serem investidos como Deputados à Assembleia Nacional. E compareceram também os Srs. Deputados substitutos, Alda Quaresma da Costa d'Assunção dos Ramos, Aysa Fortes da Silva, Adérito Sanches Vaz, Cílcio Sodjy da Vera Cruz Bandeira Pires dos Santos, Danilo Francisco dos Santos Quaresma, Itelmiza Duarte Monteiro Pires, Nilo de Sousa Viegas d'Abreu, Okimi da Conceição Camblé e Sólito da Cunha Lisboa Neto, dos Círculos Eleitorais de Água Grande, Mé-Zóchi, Lobata, Lembá e da Região Autónoma do Príncipe, em substituição dos Srs. Deputados eleitos, Arlindo Quaresma dos Santos, Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos, Delfim Santiago das Neves, Jorge Lopes Bom Jesus, Raúl António da Costa Cravid, Patrice Emery Trovoada, Gareth Haddad do Espírito Santo Guadalupe, Osvaldo Tavares dos Santos Vaz e Maria Milagre de Pina Delgado, tendo os mesmos prestado juramento nos seguintes termos:»

*As Sras. e os Srs. Deputados, eleitos e substitutos, prestaram juramento nos termos constitucionais.*

«E para constar, lavrou-se o presente Termo de Posse, que vai ser assinado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Nacional, já assinado pelos empossados e por mim, a Secretária da Mesa que o lavrou.»

Obrigada.

**A Sra. Presidente:** — Continuando, quero saudar o Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, que está cá connosco.

Sra. Secretária da Mesa, passemos ao controlo da presença dos Deputados na Sala.

*Entretanto, houve corte de energia eléctrica.*

**A Sra. Presidente:** — Verificado o quórum, temos 54 Deputados na Sala.

Gostaria de pedir aos novos Deputados e a todas e todos que ainda não fizeram fotografia, que se dirijam à sala ao lado, para o efeito. Mas não vão todos de uma vez. Enquanto isso, vamos ao período de antes da ordem do dia.

A Mesa recebeu pedidos de intervenção de dois grupos parlamentares, para este período, momente o Grupo Parlamentar do ADI e o Grupo Parlamentar da Coligação MCI/PS-PUN. No entanto, vai chegando também o pedido do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD.

Para o período de antes da ordem do dia, temos 60 minutos, que foram distribuídos da seguinte forma: para o Grupo Parlamentar do ADI, 33 minutos; para o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, 20 minutos; para a Coligação MCI/PS-PUN, 5 minutos, e para o Movimento Basta, 2 minutos. Importa referir que o tempo foi distribuído de acordo à proporção.

Assim sendo, temos que passar a inscrição. Temos pedido sim, mas temos que ter uma ordem. Há declaração política.

O Movimento não tem declaração política?

**Uma voz:** — Tem sim.

Está bem. Então, convido a Sra. Líder Parlamentar da Coligação MCI/PS-PUN, Sra. Deputada Beatriz Azevedo, a fazer a sua declaração política.

Mas antes, tem a palavra o Sr. Deputado Levy Nazaré, para uma interpelação à Mesa.

**O Sr. Levy Nazaré (BASTA):** — Sra. Presidente, apenas um esclarecimento.

Inicialmente falou da entrega da lista, é para as declarações políticas ou para assuntos de interesse político relevante? É para declarações políticas? Era isso que o MLSTP/PSD entregou tarde?

Era isso que queria saber.

**A Sra. Presidente:** — O que o MLSTP/PSD entregou tarde, ainda nem entregou, é para assuntos de interesse político relevante e declarações políticas, também.

**O Sr. Levy Nazaré (BASTA):** — Nós também temos assuntos de interesse político relevante. Não temos bancada.

**A Sra. Presidente:** — Tanto é que têm tempo. Também têm.

Mas, vamos proceder à chamada, de acordo com a inscrição. Por enquanto, vamos à declaração política do Grupo Parlamentar da Coligação.

Tem a palavra a Sra. Deputada Beatriz Azevedo.

**O Sr. Abnaldo d'Oliveira (ADI):** — Sra. Presidente, de acordo com o Regimento, para as declarações políticas e assuntos de interesse político relevante, os pedidos devem dar entrada previamente. Os que não se inscreveram não têm direito a intervenção, neste momento.

**A Sra. Presidente:** — Obrigada, Sr. Vice-Presidente.

Nós ponderamos, porque o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD pediu e estão a preparar algo por escrito. Os que não se inscreveram não têm direito, mas hoje vamos ponderar. Nas próximas ocasiões, não.

Tem a palavra a Sra. Líder Parlamentar da Coligação MCI/PS-PUN, a Deputada Beatriz Azevedo.

**A Sra. Beatriz Azevedo (MCI/PS-PUN):** — Sra. Presidente da Assembleia Nacional, Excelência, Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Excelência, Sras. e Srs. Membros da Mesa, Excelência, Técnicos da Comunicação Social, Excelências, Caras e Caros Deputados.

Em nome do Grupo Parlamentar da Coligação MCI/PS-PUN, permita-me antes de mais cumprimentar a todos e desejar boas vindas a esta XII Legislatura que agora começa e que todos almejamos os melhores resultados e sucesso, quer na produção das leis, quer na fiscalização nas actividades do Executivo.

Em primeiro lugar, aproveito a oportunidade para efusivamente felicitar a Sra. Presidente Celmira Sacramento, pela sua eleição ao mais alto cargo desta Casa Parlamentar, pelo facto de ser mérito justo, trata-se de uma presença feminina, o que vai ao encontro do anseio de colocar as mulheres no centro da decisão, no poder, e estou em crer que pela compreensão, sabedoria e amor, que são referências que caracterizam de um modo geral as mulheres, sabiamente saberá conduzir o nosso barco ao porto seguro.

A seguir, as minhas felicitações são extensivas ao partido ADI, que obteve uma maioria expressiva, e o seu Governo recém-empossado também nos surpreende pela positiva, pelo facto de completar acima de

36% de presença feminina, seguindo as orientações emanadas para o empoderamento das mulheres, em questão de paridade e género. Parabéns, Sr. Primeiro-Ministro, Patrice Trovoada.

Desde já, faço um veemente apelo aos detentores da maioria expressiva e governativa: que saibam utilizá-la para sustentabilidade e estabilidade política, e nunca num exercício de uma ditadura de maioria sobre minoria, sob pena de uma vez mais adiarmos os destinos e o desenvolvimento da nossa Nação. Por favor, não usem a mesma moeda, pois pouca palavra basta para um bom entendedor.

Meus senhores, minhas senhoras, de facto, sem qualquer pretensão de fazer aqui uma radiografia dos passados 4 anos, quero aqui apenas sublinhar que a legislatura passada não deixa qualquer saudade, quer pelo funcionamento desta Magna Assembleia, quer pelo exercício de um poder, de uma maioria de gerigonça esforçada que ao invés de governar para o bem-estar de todos, decidiu deliberadamente virar a atenção apenas para um grupo seleccionado, passando por cima de tudo e todos, quanto à moral e à ética, como se São Tomé e Príncipe fosse um país para cidadãos de primeira e de segunda categoria.

Deste modo, espero que saibamos todos tirar as lições necessárias desta que foi uma desastrosa governação, e a partir dessa experiência muito negativa, erguer os pilares para a construção de um São Tomé e Príncipe melhor.

Senhores e senhoras, saibam perdoar essas afrontas, porque só com perdão, amor, harmonia e reconciliação poderemos vencer os futuros desafios.

Assim sendo, para a concretização desses objectivos e desideratos, prometo a partir desta tribuna da Assembleia Nacional que o povo de São Tomé e Príncipe pode contar com todo o nosso empenho, saber e fidelidade.

Ontem, éramos apenas dois invisíveis nesta sala e hoje somos cinco. Quem sabe amanhã seremos um número representado por duas cifras.

A Coligação MCI/PS-PUN veio para se plantar e consequentemente ser no futuro uma credível alternativa para a governação.

Como acima já referimos, participaremos em todas as iniciativas desta Assembleia, para as reformas necessárias e pertinentes, a fim de melhorarmos a nossa legislação e projectos de alavancamento de São Tomé e Príncipe.

Daqui um muito obrigado a todos e todas e um bem-haja ao povo de São Tomé e Príncipe.

*Aplausos do ADI e do MCI/PS-PUN.*

**A Sra. Presidente:** — Muito obrigada, Sra. Deputada Beatriz Azevedo, Líder Parlamentar da Coligação MCI/PS-PUN.

Tem a palavra o Sr. Líder Parlamentar do MLSTP/PSD.

Para referir também que as declarações políticas são de 10 minutos a cada grupo parlamentar.

**O Sr. Danilo Santos (MLSTP/PSD):** — Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia Nacional, Excelentíssimo Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Técnicos da Assembleia Nacional e da Comunicação Social, Povo de São Tomé e Príncipe, as nossas cordiais saudações.

Sendo esta a nossa primeira declaração política da presente legislatura, saudamos o povo sãotomense, no País e na diáspora, e os estrangeiros que escolheram São Tomé e Príncipe como um extraordinário cantinho do mundo para viverem.

Felicitamos a todos cidadãos eletores, pela maturidade democrática demonstrada e pelo elevado grau de civismo demonstrados, uma vez mais, durante o último processo eleitoral.

Por último, agradecemos efusivamente os eletores que confiaram nas nossas candidaturas e reconheceram o árduo trabalho efectuado pelo governo liderado pelo MLSTP/PSD nos últimos 4 anos, num contexto nacional e mundial muito difícil, depositando o seu voto de confiança em nós no passado 25 de Setembro.

Minhas senhoras e meus senhores, aproveitamos o ensejo para felicitar o Partido ADI, pelas vitórias alcançadas, quer nas eleições legislativas quer nas eleições autárquicas.

Ao XVIII Governo Constitucional e ao Sr. Primeiro-Ministro Patrice Trovoada, desejamos a melhor boa sorte e auguramos votos de sucessos nas suas funções, esperando que com a iluminação divina consigam tudo fazer para debelar os difíceis problemas que o País enfrenta e concretizar todos os grandes projectos que estão em curso, nomeadamente: reabilitação e construção do hospital, requalificação da Marginal e a

extensão da pista do Aeroporto Nuno Xavier, apenas para citar alguns que estão em fase bastante avançada, engajados pelo anterior governo, numa lógica de continuidade de Estado e de resiliência, como chave para vencer os grandes desafio que o País enfrenta.

Felicitamos igualmente ao UMPP pela vitória nas eleições regionais, e saudamos o novo Governo Regional, assim como a todos novos Presidentes e Vereadores das Câmaras Distritais.

Esperamos que todos trabalhem com abnegação, sentido patriótico, transparência e espírito de inclusão, de forma a corresponder às altas e urgentes expectativas do povo sãotomense.

Não poderíamos deixar de felicitar o ex-Primeiro Ministro, Jorge Bom Jesus, e todos os membros do XVII Governo, pela excelente lição de democracia e humildade que deram, ao marcarem presença na cerimónia de tomada de posse do novo Primeiro-Ministro e do novo Governo, e pela realização das sessões simbólicas de passagem de pastas aos seus predecessores.

São pequenos gestos, mas que marcam toda diferença e ajudam na consolidação do nosso processo democrático.

Minhas senhoras e meus senhores, nós, o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, estamos disponíveis para colaborar e trabalhar com todos, para o bem de São Tomé e Príncipe.

Faremos uma oposição proactiva, responsável e construtiva, no estrito cumprimento das leis da República e das boas práticas parlamentares, na base do diálogo, para que possamos encontrar os consensos necessários sobre os grandes desafios que o País enfrenta.

O País precisa de todos nós e ninguém, de forma individual ou constituídos em pequenos grupos de interesse, conseguirá resolver os problemas do País. O concurso de todos é fundamental e indispensável para que evitemos defraudar a confiança na classe política.

Nenhum país consegue o caminho do progresso sozinho, nem consegue vencer as barreiras do subdesenvolvimento, sem a participação de todos os cidadãos comuns, partidos políticos, sociedade civil, a diáspora e os parceiros, quer bilaterais, quer multilaterais.

Senhoras e Senhores Deputados, todos temos noção da necessidade imperiosa da revisão constitucional e actualização de algumas leis.

O MLSTP/PSD tem o seu posicionamento e terá uma palavra a dizer nesse processo, mas o que importa são os entendimentos e os consensos que devem ser alcançados para o bem de São Tomé e Príncipe e do fortalecimento da democracia, que garanta o bem-estar de todos.

Sra. Presidente, precisamos de apaziguar e serenar a nossa sociedade, cada um de nós individualmente ao nível dos nossos partidos, e ao nível das lideranças precisamos de construir com clarividência, com acções concretas e atitudes assertivas esse novo caminho, esse novo São Tomé e Príncipe.

Não bastam apenas palavras bonitas e promessas na altura das campanhas eleitorais. É hora de agir, é hora de transformar as palavras em actos.

Reconhecemos que também temos a nossa cota parte de responsabilidade neste processo, mas estamos disponíveis para inaugurar uma nova era e contribuir para o apaziguar da nossa sociedade, o debate político e, consequentemente, as acções dos nossos militantes, fazendo a nossa parte.

Infelizmente, nesses primeiros tempos da nova legislatura, os sinais que estão a ser enviados pelo novo poder levantam-nos algumas preocupações.

Um dos exemplos fragrantes é a não viabilização, pelas Bancadas do ADI e do MCI/PS-PUN, das nossas candidaturas para a Mesa da Assembleia Nacional, nomeadamente para os cargos de Vice-Presidente e Secretários, lugares que por direito e conforme a lei não poderão ser preenchidos por candidatos de nenhum outro partido a não ser do MLSTP/PSD, enquanto o segundo partido mais votado.

Para nós, a atitude é prova inequívoca de que muita gente ainda não percebeu a necessidade de verdadeiros entendimentos para o bem do País e não para realização de interesses individuais ou de grupos.

Por causa desta atitude, o MLSTP/PSD reserva-se no direito de não apresentar mais nenhuma candidatura para os referidos cargos e nem para os órgãos exteriores da Assembleia Nacional, onde a lei nos garante representação, até que haja da parte das outras bancadas garantias claras de que os nossos candidatos não serão chumbados por decisão meramente discricionária e injustificada, sem ter em consideração o direito do nosso partido em seleccionar os seus candidatos, atendendo o perfil, a competência e a idoneidade de cada um.

**Uma voz:** — Muito bem.

O Sr. **Danilo Santos** (MLSTP/PSD): — Relembramos que até o Sr. Presidente da República, nesta Casa Parlamentar, por ocasião do lançamento da XII Legislatura, Sessão Constitutiva, apelou ao consenso como condição indispensável para melhorar os níveis de vida da população e resolver os problemas ingentes do País.

Acreditamos que todos podemos e devemos fazer melhor.

O povo está cansado de querelas artificiais, de divisões, de rancores e de exclusão.

São Tomé e Príncipe espera de todos nós os entendimentos e as cedências necessárias para o bem da Nação.

**Uma voz:** — Agora?

O Sr. **Danilo Santos** (MLSTP/PSD): — Todos somos poucos para a ingente tarefa que temos pela frente.

Bem-haja!

*Aplausos do MLSTP/PSD.*

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Líder Parlamentar do MLSTP/PSD.

Tem a palavra o Sr. Deputado José António Miguel, Líder Parlamentar do ADI.

O Sr. **José António Miguel** (ADI): — Sua Excelência Presidente da Assembleia, Caras e Caros Deputados, gostaria de felicitar a todos e a cada um pela eleição como dignos representantes do povo.

Sua Excelência Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, Caríssimos Técnicos desta Casa Parlamentar e da Comunicação Social aqui presentes, bem como o povo de São Tomé e Príncipe, as minhas calorosas felicitações.

Gostaria de felicitar muito particularmente a Sra. Deputada Celmira Sacramento, não só pela sua reeleição como Deputada, mas sobretudo pela sua eleição como Presidente desta Casa Parlamentar, sendo por sinal a primeira mulher eleita Presidente da Assembleia Nacional nesta II República, a quem gostaríamos de reiterar de novo apoio.

Uma saudação muito especial ao povo de São Tomé e Príncipe, no País e na diáspora, ao qual aproveitamos para agradecer a confiança depositada no partido Acção Democrática Independente (ADI), para conduzir os destinos do País nos próximos 4 anos.

Neste sentido, gostaríamos de deixar aqui o nosso compromisso solene de honrar essa responsabilidade, dignificar o papel dos Deputados, bem como a Instituição Assembleia Nacional, concorrendo desta forma para o engrandecimento do próprio Estado e das suas instituições.

Reafirmamos, de igual modo, o compromisso no quadro constitucional e regimental, em promover as reformas necessárias que o País reclama. Tendo a plena consciência das dificuldades económicas e sociais que o País e o mundo atravessam, o Grupo Parlamentar do ADI acredita que, em articulação com o Governo, juntos seremos capazes de vencer essas dificuldades e devolver ao povo a dignidade que merece.

Para isso, gostaríamos de contar com a disponibilidade de todos.

Desejo a todas e a todos o exercício de uma boa legislatura.

Muito obrigado pela vossa atenção, um bem-haja a todos.

*Aplausos do ADI.*

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Líder Parlamentar.

Temos pedidos para intervenção de assuntos de interesse político relevante de todos os Grupos Parlamentares e também do Movimento BASTA.

Como eu dizia, o ADI tem 33 minutos, o MLSTP/PSD, 20 minutos, o MCI/PS-PUN, 5 minutos, e o Movimento BASTA, 2 minutos.

Está aberta a inscrição.

Temos por enquanto dois inscritos.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente, Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Sra. Presidente da Assembleia Nacional, gostaria de cumprimentar também Sua Excelência o Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares e as Sras. e Srs. Deputados.

Trago vários assuntos, mas porque muitos colegas Deputados da minha Bancada também precisam se pronunciar, vou aqui deixar outros para outra sessão.

Agora, eu queria trazer dois assuntos, um sobre a questão da saúde e outro sobre uma indagação que tenho recebido da parte dos eleitores, sobre a questão da eleição dos membros da Mesa, por parte da Bancada do MLSTP/PSD.

Sobre a questão da saúde, gostaríamos de saudar a Câmara Distrital de Água Grande, pela sua dinâmica na recolha de lixo, que ficou meses sem ser recolhido, quando estávamos numa situação de atentado à saúde pública. E aqui é necessário chamar à responsabilidade as pessoas. Numa situação dessa, mesmo na pobreza, devíamos mobilizar o País para a recolha de lixo. Nada justificou ou justificaria, na minha opinião, que essa quantidade de lixo estivesse na capital, uma capital pequena para o número de população que recebe diariamente.

Tendo em conta a situação do nosso Sistema de Saúde, na minha opinião, a Câmara cessante pecou e por excessos.

Neste particular também, alguns cidadãos eleitores pediram-me para trazer um assunto que tem a ver com muitos senhores comerciantes, proprietários dos centros comerciais, patrões nesse caso, que usam o cigarro. Fumam dentro do estabelecimento, num lugar bem fechado, e os funcionários inalam esse fumo, sem a possibilidade mesmo de reclamar. Isso é uma questão de saúde pública. Portanto, o meu apelo é para que aqueles que usam o cigarro saiam para um espaço aberto e possam permitir que os funcionários também tenham boa qualidade de ar para respirar. É uma questão de saúde pública que nos interessa a todos.

O segundo assunto a que eu me referi tem a ver com a indagação dos eleitores, por quê o ADI não viabilizou ou não viabiliza a eleição do Vice-Presidente e dos Secretário da Bancada do MLSTP/PSD. É apenas para esclarecer o seguinte: o lugar do Vice-Presidente da Assembleia Nacional, como também do Secretário, é o lugar pertencente ao Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD, e nenhum Deputado irá ocupá-lo. Nenhum Deputado de outra bancada irá ocupar esse lugar. Portanto, que a nossa população fique tranquila, porque só um Deputado do MLSTP/PSD poderá ser eleito o segundo vice-presidente, e será indicado obviamente pela Bancada do MLSTP/PSD. Como o MLSTP/PSD não tem 28 Deputados para passar, precisará do voto de outras bancadas, como o MCI/PS-PUN e também da Bancada do ADI. Até então, os candidatos apresentados pelo MLSTP/PSD não colheram sensibilidade dos Deputados da Bancada do ADI, falo em nome da Bancada do ADI. É apenas e simplesmente isso.

E é necessário esclarecer também que não existe aqui nenhuma atitude. Não é atitude da Bancada do ADI e nem dos Deputados. O Parlamento não é espaço para lamentações e também não é espaço para imposição. Se nós todos estamos imbuídos de boa-fé, o Grupo Parlamentar do ADI não será também imposto a subscrever a qualquer candidatura.

Não estou aqui a dizer que queremos pagar o mal com o mal, muito menos justificar com as práticas antigas, mas apenas para relembrar que, na legislatura passada, o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD impôs ao ADI o candidato que queria para o Conselho de Administração.

**Uma voz:** — E agora?

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — Nós, na legislatura passada, enviámos vários nomes para o Conselho de Administração, chumbaram todos. E o Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD é que nos indicou o Mário Rainho, para elegerem. E nós submetemos a candidatura do Mário Rainho. Esta é a verdade que o povo precisa saber.

*Aplausos do ADI.*

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — A mim, Abnildo d' Oliveira disseram: «ainda bem que o senhor foi líder, porque se fosse uma eleição aqui, o senhor nunca seria eleito.»

O Arlindo Santos (Bala) e a companheira Deputada Alda Ramos concorreram a vários lugares aqui, chumbaram todos. O Deputado Elísio candidatou-se ao Conselho de Estado, chumbaram. O que nós estamos a dizer é que não vamos pagar com a mesma moeda, não senhor, mas queremos dizer é que, dos

candidatos apresentados, deve haver consenso da parte do ADI para a eleição do vice-presidente, que é um cargo com a dignidade que nós queremos que a Assembleia Nacional tenha e o cargo merece.

Muito obrigado.

**Uma voz:** — Muito bem.

*Aplausos do ADI.*

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Vice-Presidente, Deputado Abnildo d' Oliveira.

Tem a palavra o Sr. Deputado Levy Nazaré.

O Sr. **Levy Nazaré (BASTA)**: — Bom dia, Sras. e Srs. Deputados.

Antes de mais, permitam-me, com pouco tempo, felicitar a Sra. Presidente, pela eleição ao cargo de Presidente da Assembleia Nacional, segundo Órgão do Estado, cumprimentar e felicitar todas as Sras. e Srs. Deputados que foram eleitos, felicitar também o Sr. Ministro e desejar sucessos nessas novas funções, saudação extensiva a todos os seus colegas membros do Governo e ao Primeiro-Ministro e Chefe do Governo.

Gostaria de endereçar aqui uma palavra a todos os militantes, simpatizantes e amigos do Movimento Basta, pelos votos e os resultados que nós tivemos. Conseguimos 2 Deputados e uma Câmara. Para quem não é político ou quem não percebe de política, não foi um bom resultado. Para mim, Levy Nazaré, foi um bom resultado, para um movimento que começou há 5, 6 meses antes das eleições. Falo por experiência própria, nesses quase 20 anos que tenho de vida política. Daí que, gostaria de dizer a esses militantes que nós vamos continuar o nosso trabalho, que o partido está aberto a todos que queiram filiar-se no Movimento BASTA, desde que venham com espírito de paz, de união, de concórdia, para todo o povo de São Tomé e Príncipe, sem exclusão, sem perseguição, sem ódio, sem rancor, mas todos juntos para promovermos, de facto, o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe.

Ao povo de São Tomé e Príncipe, gostaria de dizer que vêm aí dias difíceis, não só para São Tomé e Príncipe, mas para todo o mundo, e que o povo de São Tomé e Príncipe, em particular, tem que estar preparado para a grande crise que aí vem. Aconselho a todos, aqueles que têm terras, que têm roça, a dedicar-se à agricultura, a plantar os produtos nacionais, porque a coisa será dura e difícil.

Eu não posso terminar, sem aqui agradecer à ex-Deputada Cristina Dias, pelo excelente trabalho que teve na promoção das mulheres, dedicação ao género, e foi uma combatente. Aqui uma palavra à Sra. ex-Deputada Cristina Dias, por todo o seu trabalho, e é reconhecido toda a sua dedicação pela causa das mulheres e do género.

Muito obrigado.

Muito obrigado a todos.

*Aplausos do MLSTP/PSD e do BASTA.*

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Deputado Levy Nazaré.

Tem a palavra o Sr. Deputado Eláckio da Marta.

O Sr. **Eláckio da Marta (MLSTP/PSD)**: — Sra. Presidente, Caros Colegas Deputados, Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, Srs. Técnicos, bom dia.

De igual modo, gostaria de estender as minhas saudações a todo o povo de São Tomé e Príncipe, em particular, o de Cantagalo.

Antes de iniciar a minha intervenção, gostaria de agradecer a população de Cantagalo, por um mandato de mais 4 anos, por isso, em espírito de missão, estarei cá para defender o interesse do País e de Cantagalo.

Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Ministro, o assunto que me trouxe cá é um problema com que estamos a viver no Distrito de Cantagalo, que diz respeito à instalação da Câmara Distrital de Cantagalo. No dia 7, agendou-se a tomada de posse e, no decorrer dos trabalhos, verificou-se falhas. O Presidente da Assembleia Distrital, que estava a dirigir os trabalhos, verificou o *Diário da República*, datado de 14 de Outubro, *Diário n.º 74*, e o nome do candidato eleito não aparecia no mesmo. Apareceu um outro candidato, de um outro círculo eleitoral, que não foi eleito.

Quero informar às Sras. e Srs. Deputados e ao Sr. Ministro de que, no mesmo dia, abriu-se um espaço de debate, para que se pudesse suspender os trabalhos, havendo consenso entre o Partido MLSTP/PSD e o Movimento de Cidadão Independentes. De relembrar que o mesmo que aconteceu em Cantagalo também aconteceu em Lembá. Em Lembá, o nome do candidato do MCI/PS-PUN eleito não apareceu no *Diário*. Em Cantagalo, o nome do candidato eleito do MCI/PS-PUN não apareceu no *Diário*. Eu não acho normal, a postura de um indivíduo de nome Paulo Bacuda que decidiu assaltar a Câmara Distrital de Cantagalo. Eu não me revejo nesta postura. Eu creio que o Partido ADI, por ser um partido que diz ser responsável, que diz ser um partido que trouxe a solução, não devia abraçar e conviver com aquelas anomalias.

A Câmara Distrital de Cantagalo e de Lembá introduziram o documento no Tribunal de Primeira Instância e até hoje estão à espera do veredito.

Na calada da noite, aquele cidadão ajuntou-se com os seus amigos e decidiram trocar todas as fechaduras e recolher todas as motorizadas. Eu acho que em democracia não deve existir essa postura. Diz-se que quem ganha, governa. O ADI ganhou as eleições, as Sras. e os Srs. Deputados estão cá. Sua Excelência o Ex-Primeiro-Ministro decidiu, depois da derrota, entregar a pasta ao actual Primeiro-Ministro.

**Uma voz do ADI:** — Que pasta?

**A Sra. Ermelinda Borges de Castro (MLSTP/PSD):** — Pelo menos ele deu.

Eu não vejo a necessidade de um indivíduo autoproclamar-se presidente e decidir assaltar a Câmara.

Para terminar, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Assembleia Nacional é a Casa da lei. Em qualquer legislatura, quer a Assembleia Nacional, quer a Distrital ou Regional, a sua constituição em termos de mandato é ímpar. Por aquilo que se observa em Cantagalo, o mandato tornou-se par.

*Murmúrios.*

Eu sempre digo, quando um burro fala, o outro tem que baixar... Enquanto um deputado está no uso da palavra, o outro tem que ter a responsabilidade e a amabilidade de aprender a escutar.

Sra. Presidente, Sr. Ministro, Srs. Deputados do ADI, se dizem ser a solução, Cantagalo não se compactua com o assalto à Câmara Distrital.

Muito obrigado.

**A Sra. Presidente:** — Muito obrigada, Sr. Deputado Elákcio.

Não temos mais inscritos. Há mais?

Tem a palavra o Sr. Deputado José António Miguel, Líder Parlamentar do ADI.

**O Sr. José António Miguel (ADI):** — Sra. Presidente, mais uma vez, muito obrigada.

É só para dizer que nós não devíamos falar das pessoas que não conseguem defender-se aqui. Acho que é lamentável isso.

Outra questão tem a ver com um pedido especial ao Governo. É que na legislatura anterior, já no fim do mandato, verificou-se o lançamento de muitas pedras, tanto é que o que se andou a dizer na brincadeira é: *gentxi ê, kuidadu pa budu ná dá nansê*. É brincadeira, mas pronto. *Kuidadu ku budu ô*. Então, em muitas dessas obras, o que se ouviu foi o Primeiro-Ministro dizer que já havia financiamento para as obras. Por isso, nós gostaríamos de pedir ao Governo que, numa comunicação que está habituado a fazer, comunicasse à Nação o que existe e o que não existe, para que não restem dúvidas, porque muitas dessas obras que o governo anterior lançou ficaram só por aí. Quer dizer, lançou, lançou, lançou e nunca mais moveu. E para não ficar a responsabilidade de que havia dinheiro para essas obras e elas estão agora paradas, é bom que se esclareça. Quem passa, por exemplo, de Bôbo-Fôrro a Madalena vê a estrada. Lançou-se a pedra para início das obras e no mesmo dia o Governo levou embora as máquinas, a empresa e tudo. Quer dizer, fez-se a festa de lançamento e a partir daí foi-se embora. Nem o Governo, nem a empresa, todos foram-se embora e nunca mais se viu nada naquela estrada. Quem fala daquela estrada, fala, por exemplo, da estrada de Madre-de-Deus a Almeirim e muitas outras estradas e obras.

Por isso, eu peço aqui ao Governo, através do Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, que comunique e explique o que viu, porque de facto passou-se a pasta. Quando o outro dizia, recordo-me bem, que encontrou o cofre vazio, o nosso Governo não vai dizer que encontrou o

cofre vazio, nem cheio, mas vai ter que dizer o que encontrou, o que há e o que não há, se de facto há financiamento para as obras.

Muito obrigado pela vossa atenção.

*Aplausos do ADI.*

**A Sra. Presidente:** — Obrigada, Sr. Líder.

Vamos passar para o período da ordem do dia. Temos, no período da ordem do dia, o primeiro ponto que é a discussão e votação, na generalidade, especialidade e final global, do Projecto de Resolução que dá assentimento ao Presidente da República para que se ausente do Território Nacional.

A Mesa recebeu uma carta da Presidência, assinada pelo Sr. Presidente, que peço à Sra. Secretária da Mesa, para fazer a sua leitura.

**A Sra. Secretária** (Bilaine Ceita): — Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vou proceder à leitura da carta proveniente de Sua Excelência o Presidente da República, que diz o seguinte:

«Excelentíssima Sra. Presidente da Assembleia Nacional, São Tomé.

Assunto: Assentimento para ausentar do Território Nacional.

Excelência, ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 85.º, da Constituição da República, venho solicitar o assentimento da Assembleia Nacional, para me ausentar do Território Nacional, entre os dias 26 de Novembro a 10 de Dezembro do ano corrente, a fim de responder aos convites de Suas Excelências o Presidente da República de Cabo Verde e de Sua Excelência o Presidente da República da Sérvia, para efectuar uma visita de Estado a Cabo Verde e uma visita oficial a Sérvia, respectivamente.

Queira aceitar, Excelência, a expressão da minha alta consideração.

São Tomé, aos 15 dias de Novembro de 2022.

O Presidente da República, Carlos Manuel Vila Nova.»

Obrigada.

**A Sra. Presidente:** — Muito obrigada, Sra. Secretária.

Interpelação à Mesa?

**O Sr. Ekeneide Santos** (ADI): — Só uma falha na carta.

**A Sra. Presidente:** — Na carta? Não, agora não. Então, vamos passar à apresentação do parecer, produzido pela 1.ª Comissão.

Sr. Presidente da 1.ª Comissão, quem é o relator?

**O Sr. Elísio Teixeira** (ADI): — É o Deputado Edmilson.

**A Sra. Presidente:** — Tem a palavra o Sr. Deputado Edmilson Amoço.

**O Sr. Edmilson Amoço** (ADI): — Sra. Presidente, Sr. Ministro, Sras. e Srs. Deputados, muito bom dia.

Gostaria de cumprimentar-vos, como diz a nossa Presidente, «com a paz do Senhor».

Eu venho proceder à leitura do «Parecer sobre o Projecto de Resolução n.º10/XII/1.ª/2022 –

Assentimento para que o Presidente da República possa se ausentar do Território Nacional, com destino à República de Cabo Verde e à República da Sérvia.

Foi submetido à Assembleia Nacional, no dia 17 de Novembro do corrente ano, um pedido de assentimento de Sua Excelência o Presidente da República, para se ausentar do Território Nacional, a fim de efectuar uma visita de Estado à República de Cabo Verde e uma visita oficial à República da Sérvia, com saída no dia 26 de Novembro e regresso no dia 10 de Dezembro. Para o efeito, a 1.ª Comissão Especializada Permanente reuniu-se no dia 21 de Novembro do corrente ano para, dentre outros assuntos, analisar o supracitado pedido e indigitar o relator. Após uma análise da missiva de Sua Excelência o Presidente da República, a Comissão conclui que a solicitação cumpre os requisitos legais previstos no n.º 1 do artigo 85.º da Constituição, coadjuvado com o n.º 1 do artigo 244.º do Regimento da Assembleia Nacional, neste sentido, a Comissão recomenda à Mesa da Assembleia Nacional a submeter o referido

assentimento ao Plenário, para os devidos efeitos. Eis o parecer da 1.ª Comissão, sobre o assunto em epígrafe.

A Comissão dos Assuntos Políticos, Jurídicos, Constitucionais, Administração Pública e Ética.

São Tomé, 21 de Novembro do ano 2022.

O Presidente, Elísio d'Alva Teixeira.

O Relator, Edmilson das Neves Amoço.»

Muito obrigado.

A Sra. **Presidente**: — Tem a palavra a Sra. Secretária, para a apresentação do Projecto de Resolução.

A Sra. **Secretária** (Bilaine Ceita): — Sra. Presidente, vou proceder à leitura do «Projecto de Resolução n.º 10/XII/1.ª/2022 – Assentimento para que o Presidente da República possa se ausentar do Território Nacional, com destino à República de Cabo Verde e à República da Sérvia.

Preâmbulo.

Tendo em conta o pedido de assentimento formulado por Sua Excelênci a Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, através da sua missiva datada de 15 de Novembro do corrente ano;

A Assembleia Nacional resolve, nos termos da alínea b) do artigo 97.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º Assentimento.

É dado assentimento, nos termos do n.º 1 do artigo 85.º da Constituição, para que Sua Excelênci a Presidente da República possa se ausentar do Território Nacional, a fim de efectuar uma visita de Estado à República de Cabo Verde e visita oficial à República da Sérvia, entre os dia 26 de Novembro e 10 de Dezembro de 2022.

Artigo 2.º Entrada em vigor.

A presente Resolução entra imediatamente em vigor.

Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 22 de Novembro de 2022.

A Presidente da Assembleia Nacional, Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço.»

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sra. Secretária.

Nós temos também tempo disponível, para análise deste Projecto de Resolução. A inscrição está aberta, para as Sras. e os Srs. Deputados que quiserem intervir.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Carvalho.

O Sr. **Pedro Carvalho** (ADI): — O Projecto de Resolução data de 22, mas tem que ser 23, que é hoje. É preciso alterar.

A Sra. **Presidente**: — Depois vamos ver isso, quando tivermos que aprovar na especialidade. Está bem?

O Sr. **Pedro Carvalho** (ADI): — Está bem.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Deputado.

Então, vamos submeter o Projecto de Resolução à votação. Somos 54 Deputados na Sala. Espero que durante o processo de votação as Sras. e Srs. Deputados não saiam da Sala. Vamos votar na generalidade o Projecto de Resolução que dá assentimento a Sua Excelênci a Presidente da República, para se ausentar do País.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Vamos passar agora à votação na especialidade. Preâmbulo.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Artigo 1.º Assentimento.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Final global.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 54 votos a favor, sendo 29 votos do ADI, 18 do MLSTP/PSD, 5 votos do MCI/PS-PUN e 2 votos do Movimento BASTA.*

Vamos passar ao segundo ponto da ordem do dia, que é discussão e votação na generalidade, especialidade e final global do Projecto de Resolução n.º 5/XII/1.ª/2022, que é a eleição dos representantes da Assembleia Nacional no Conselho de Estado. Serviços, está tudo a postos? Temos urna? Vamos passar à votação. Temos 1 único candidato, que é o Sr. Deputado Orlando Borges da Mata. Fica em branco o outro espaço, pois são dois.

Vamos agora votar, para eleger o Sr. Deputado Orlando Borges da Mata, como membro do Conselho de Estado.

Vamos passar à distribuição dos boletins, mas antes peço ao Líder Parlamentar, ou a quem este indicar, que faça a apresentação da candidatura do Sr. Deputado Orlando da Mata.

**O Sr. José António Miguel (ADI):** — Sra. Presidente, é para dizer que o Grupo Parlamentar do ADI decidiu apresentar a candidatura do cidadão e Deputado Orlando da Mata, para o Conselho de Estado, tendo em atenção que nós analisamos a importância e a grandeza deste Conselho e vimos que o nosso colega Deputado reúne todas as condições, para representar a Assembleia Nacional neste Órgão. Daí que nós decidimos avançar com a sua candidatura. Bom, o cidadão e Deputado Orlando da Mata é alguém muito conhecido em São Tomé e Príncipe e nós entendemos que irá representar-nos condignamente, ou seja, irá de facto representar-nos no Conselho de Estado com toda a dignidade que lhe é característica.

Então, volto a dizer, decidimos avançar com a sua candidatura, e pedimos às Sras. e Srs. Deputados que dêem um voto de confiança ao nosso candidato, para que ele possa representar-nos no Conselho de Estado.

Muito obrigado.

**A Sra. Presidente:** — Obrigada, Líder Parlamentar.

Apresentada que está a candidatura, podemos passar ao processo de votação.

*Pausa para a votação e contagem dos votos.*

**A Sra. Presidente:** — Terminado o processo de votação, nós temos 53 votos, sendo 35 votos a favor, 1 voto contra e 17 abstenções. Está assim eleito o Sr. Deputado Orlando da Mata, para integrar o Conselho de Estado.

Peço à Sra. Secretária da Mesa para apresentar o Projecto de Resolução.

**A Sra. Secretária (Bilaine Ceita):** — Sr. Presidente, «Projecto de Resolução n.º 05/XII/1.ª/2022 – Eleição dos representantes da Assembleia Nacional para o Conselho de Estado.

Preâmbulo.

Tornando-se necessário proceder à eleição de três cidadãos pela Assembleia Nacional, nos termos da alínea h) do n.º 2 do artigo 88.º da Constituição, para o Conselho de Estado;

Sendo imperioso que assim se faça, em virtude da importância de que se reveste o referido órgão consultivo;

A Assembleia Nacional resolve, nos termos da alínea b) do artigo 97.º da Constituição, o seguinte:

**Artigo 1.º. Eleição.**

É eleito representante da Assembleia Nacional para o Conselho de Estado o Sr. Deputado Orlando Borges da Mata.

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

A presente Resolução entra imediatamente em vigor.

Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 23 de Novembro de 2022.

A Presidente da Assembleia Nacional, Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço.»

**A Sra. Presidente:** — Vamos submeter à votação, na generalidade, o Projecto de Resolução que elege o Sr. Deputado Orlando da Mata para o Conselho de Estado.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Passemos à votação na especialidade. Preâmbulo.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Artigo 1.º. Eleição.

Tem a palavra o Sr. Deputado Arlindo Barbosa.

**O Sr. Arlindo Barbosa (MLSTP/PSD):** — Sras. e Srs. Deputados, muito bom dia.

Apenas uma observação em relação ao artigo 1.º, porque o preâmbulo faz referência que os representantes no Conselho de Estado são três. Não tenho acesso ao Projecto de Resolução, mas pela leitura acho que diz que a Assembleia elege um representante. Penso que tínhamos que encontrar uma transição ou um artigo que diga que faltam dois, para completar o Conselho de Estado, que são representantes da Assembleia. Não sei se fiz entender e não sei se vem no artigo 1.º. Eu não tenho o texto e também não tenho...

**O Sr. Danilo Santos (MLSTP/PSD):** — Artigo 1.º, posso ajudar?

**O Sr. Arlindo Barbosa (MLSTP/PSD):** — O artigo 1.º só diz que é eleito Orlando da Mata, um representante, mas o preâmbulo faz referência que os representantes da Assembleia no Conselho de Estado são três.

Numa segunda fase, se irá preencher esses lugares ou eleger os dois restantes.

**A Sra. Presidente:** — Submeto este assunto à consideração desta augusta Assembleia, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

A sugestão do Sr. Deputado Arlindo Barbosa é que consigamos uma redacção para fazer entender que só foi eleito um, mas posteriormente poderão ser eleitos outros dois.

Tem a palavra o Sr. Deputado Elísio Teixeira.

**O Sr. Elísio Teixeira (ADI):** — Aceitamos a sugestão e ao invés de ser o ponto único do artigo 1.º, seria o número 1 e introduzir-se-ia o número 2, que diria que os restantes membros seriam eleitos nas sessões posteriores.

**A Sra. Presidente:** — O artigo 1.º teria dois pontos. Primeiro: «É eleito um representante da Assembleia Nacional para o Conselho de Estado, o Sr. Deputado Orlando da Mata,...»...

**Uma Voz do ADI:** — São três ao todo.

**A Sra. Presidente:** — Então, teríamos que refazer a história. Aqui está, é eleito,...

**O Sr. Arlindo Barbosa (MLSTP/PSD):** — Um dos três representantes,...

**A Sra. Presidente:** — Se for é eleito um dos três representantes, já não seria necessário o segundo ponto. Ok.

É eleito um dos três,...

**O Sr. Elísio Teixeira (ADI):** — Continuamos a defender uma posição, ou seja, o artigo 1.º teria como ponto 1: «É eleito o Sr. Deputado Orlando da Mata como membro...».

Ponto 2: «Os demais membros serão eleitos nas próximas sessões plenárias.»

A Sra. **Presidente**: — «Artigo 1.º ponto 1: «É eleito representante da Assembleia Nacional no Conselho de Estado o Sr. Deputado Orlando da Mata.»

Ponto 2: «Os demais membros serão eleitos nas próximas reuniões plenárias.»

Artigo 1.º, ponto 1: «É eleito representante da Assembleia Nacional no Conselho de Estado o Sr. Deputado Orlando da Mata».

Ponto 2: «Os demais membros serão eleitos nas próximas reuniões plenárias».

Vamos submeter o artigo 1.º à votação, com a alteração.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Votação final global.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Passemos então para o ponto 3, discussão e votação, na generalidade, especialidade e final global, do Projecto de Resolução n.º 6/XII/1.ª/2022 – Elege representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional.

A candidatura é apresentada pelo Grupo Parlamentar do ADI e recai sobre a pessoa do Sr. Deputado Elísio Osvaldo do Espírito Santo d' Alva Teixeira, como representante da Assembleia Nacional.

Peço ao Líder Parlamentar do ADI, ou a quem este indicar, para fazer a apresentação da candidatura do Deputado.

O Sr. **José António Miguel** (ADI): — Sra. Presidente, apresentamos a candidatura do Deputado Elísio Teixeira para membro do Conselho Superior de Defesa. O Sr. Deputado é cidadão são-tomense, é licenciado em Direito, na variante Ciências Jurídico-Forenses, na Universidade Lusófona.

Funções já desempenhadas: Deputado em funções; docente de Direito, na Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe e na Faculdade de Ciências da Universidade de São Tomé e Príncipe; Concelheiro Especial do Presidente da República; Advogado; também já foi Assessor Jurídico do Presidente da República; Deputado eleito em várias legislaturas; foi Membro do Conselho Superior de Defesa, em representação da Assembleia Nacional, em 2014; foi Ministro da Justiça e Reforma do Estado, dentre outras.

O companheiro e Deputado Elísio Teixeira é alguém que entendemos que reúne as condições necessárias para representar a Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa.

A Sra. **Presidente**: — Peço aos serviços que façam a distribuição dos boletins.

*Pausa para a distribuição dos boletins e contagem dos votos.*

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Está eleito o Sr. Deputado Elísio Teixeira como membro do Conselho Superior de Defesa Nacional.

Peço à Sra. Secretária da Mesa para fazer a apresentação do Projecto de Resolução.

A Sra. **Secretária** (Bilaine Ceita): — «Projecto de Resolução n.º 06/XII/1.ª/2022 – Elege os representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional.

Preâmbulo.

Tornando-se necessário proceder à eleição de dois Deputados, pela Assembleia Nacional, para o Conselho Superior de Defesa Nacional, no âmbito da alínea d) do n.º 3 do artigo 41.º da Lei n.º 8/10 – Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas;

Sendo imperioso que assim se faça, em virtude da importância de que se reveste o referido órgão consultivo;

A Assembleia Nacional resolve, nos termos da alínea b) do artigo 97.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º. Eleição.

É eleito representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional o Sr. Deputado Elísio Teixeira.

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

A presente Resolução entra imediatamente em vigor.

Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 14 de Novembro de 2022.

A Presidente da Assembleia Nacional, Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço.»

**A Sra. Presidente:** — Depois da apresentação feita pela Sra. Secretária, certamente haverá algumas alterações a fazer, mas vamos fazê-lo no quadro da especialidade. Agora vamos passar à votação na generalidade.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Vamos passar à aprovação na especialidade. Preâmbulo.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Artigo 1.º. Eleição.

Temos um problema. No texto está escrito: «São eleitos representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional...». Portanto, deve ser é eleito. Fazemos o mesmo arranjo: «É eleito representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional o Sr. Deputado Elísio Teixeira.»

Ponto 2: «O outro membro será eleito na próxima reunião plenária.»

O Sr. Elísio Teixeira (ADI): — A redacção não soou muito bem.

**A Sra. Presidente:** — Assim como está, não soou muito bem?

O Sr. Elísio Teixeira (ADI): — Ficaria: «A outra vaga será preenchida na reunião seguinte.»

**A Sra. Presidente:** — A outra vaga será preenchida na reunião seguinte.

Temos duas propostas que são: «O outro membro será eleito na próxima reunião plenária» e «A outra vaga será preenchida na reunião seguinte». Qual das duas?

O Sr. Elísio Teixeira (ADI): — Eu retiro a minha proposta.

**A Sra. Presidente:** — Quer dizer que só o ponto 2: «O outro membro será eleito numa das próximas reuniões plenárias.»

Então, o artigo 1.º fica da seguinte forma: «1. É eleito representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Defesa Nacional o Sr. Deputado Elísio Teixeira.

2. O outro membro será eleito numa das próximas reuniões plenárias.»

Vamos submeter à votação o artigo 1.º, com a redacção proposta.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Votação final global.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

*Aplausos do ADI.*

Vamos passar ao 4.º ponto da ordem do dia, discussão e votação, na generalidade, especialidade e final global, do Projecto de Resolução n.º 7/XII/1.ª/2022 – Eleição do Representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior do Ministério Público.

A Mesa recebeu uma candidatura, vinda do Grupo Parlamentar do ADI, que recaiu sobre a pessoa do cidadão Lucas da Trindade Araújo Lima.

De igual modo, tem a palavra o Sr. Deputado Líder Parlamentar do ADI, ou alguém que este indicar, para fazer a apresentação do candidato.

Tem a palavra o Sr. Deputado Elálcio da Marta, para uma interpelação à Mesa.

O Sr. **Elálcio da Marta** (MLSTP/PSD): — Antes de procedermos à apresentação das candidaturas, gostaria que cumpríssemos o que diz o Regimento. Segundo o Regimento, o candidato em causa deve assinar o documento de aceitação. Por isso, gostaria de ter acesso ao documento, para verificar se se cumpriu o que diz o Regimento.

A Sra. **Presidente**: — Vejam, por favor, no dossiê.

O Sr. Deputado Abnildo d' Oliveira tem o dossiê em que consta a declaração do candidato, com a sua respectiva assinatura, o dossiê que está nos serviços. O Sr. Deputado pode vir ver. O Sr. Deputado está no seu direito, pode vir ver. Este é o dossiê que já está nos serviços, não é do Grupo Parlamentar.

O Sr. **Elálcio da Marta** (MLSTP/PSD): — Aqui é uma escola.

A Sra. **Presidente**: — Como viu, o Regimento foi cumprido, há aqui uma carta a declarar que o Sr. Lucas aceita ser candidato.

Tem a palavra o Sr. Deputado Abnildo d'Oliveira.

O Sr. **Abnildo d'Oliveira** (ADI): — O Sr. Deputado Elálcio da Marta está no uso do seu direito como Deputado e solicitou se havia uma declaração de aceitação. Como acabou de frisar a Sra. Presidente, consta no dossiê a declaração de aceitação a esta função.

O Sr. Lucas da Trindade Araújo Lima, cidadão idóneo, proposto pela nossa Bancada do ADI, é um cidadão maior de 42 anos, nasceu em 1980.

Faço assim de forma sucinta a apresentação do seu currículo, aquilo que já exerceu.

Em 2014, foi Assessor Jurídico do Primeiro-Ministro, do Ministro das Infra-estruturas e Ministra da Saúde. É professor universitário, é Jurista de formação e Advogado de profissão, Mestre em Direito, especializado em Ciências Jurídicas Forenses; licenciado em Direito, pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

De uma forma sucinta, a nossa Bancada apresenta este cidadão idóneo para este cargo, que vai representar, com todo brio e zelo, a Assembleia Nacional.

A Sra. **Presidente**: — Apresentada a candidatura, vamos passar ao processo de votação.

Peço aos serviços para distribuírem os boletins.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 34 votos a favor e 19 abstenções.*

Sra. Secretária, por favor, apresente o Projecto de Resolução, que confirma a eleição do Sr. Lucas Lima.

A Sra. **Secretária** (Bilaine Ceita): — «Projecto de Resolução n.º 07/XII/1.ª/2022 – Eleição do Representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior do Ministério Público.

Preâmbulo.

Havendo a necessidade de se designar um representante da Assembleia Nacional, para completar a composição do Conselho Superior do Ministério Público, de conformidade com o estatuído na alínea d) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 13/2008, de 7 de Novembro, Estatuto do Ministério Público;

A Assembleia Nacional resolve, nos termos da alínea b) do artigo 97.º da Constituição Política, o seguinte:

Artigo 1.º. Designação.

É designado o Sr. Lucas da Trindade Araújo Lima, como representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior do Ministério Público.

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

A presente Resolução entra imediatamente em vigor.

Publique-se.

A Assembleia Nacional, em São Tomé, ao 14 de Novembro de 2022.

A Presidente da Assembleia Nacional, Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço.»

A Sra. **Presidente**: — Está apresentado o Projecto de Resolução, vamos passar à votação.

Nós temos agora 54 Deputados na Sala. Acabou de entrar um deputado que havia pedido para sair, então agora já estamos 54 Deputados.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções, sendo 29 votos do ADI, 5 votos do MCI/PS/PUN, e 20 abstenções, sendo 18 do MLSTP/PSD e 2 do BASTA.*

Portanto, está aprovado na generalidade.

Vamos passar à especialidade, preâmbulo.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Portanto, está aprovado o preâmbulo.

Artigo 1.º. Designação.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Portanto, está aprovado o artigo 1.º.

Artigo 2.º, Entrada em vigor.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Vamos submeter o Projecto Resolução à aprovação final global

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Portanto, está aprovado o Projecto de Resolução n.º 07/XII/1.ª/22 – Eleição do Representante da Assembleia Nacional no Conselho Superior do Ministério Público.

Vamos passar ao quinto ponto da ordem do dia, que é discussão e votação na generalidade, especialidade e final global do Projecto de Resolução n.º 08/XII/1.ª/22 – Elege os representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa.

Temos duas candidaturas, sendo uma do Grupo Parlamentar do ADI, que recai sobre a pessoa do Sr. Ambrósio das Neves Quaresma, e outra da Coligação MCI/PS/PUN, que recai na pessoa do Sr. Alexandre Hortência dos Santos.

As respectivas Bancadas vão fazer a apresentação das candidaturas.

«Tem a palavra o Sr. Líder Parlamentar do ADI, o Deputado José António Miguel.

O Sr. **José António Miguel** (ADI): — Sra. Presidente, o Grupo Parlamentar do ADI apresentou a candidatura do Sr. Ambrósio das Neves Quaresma, mais conhecido por Ambrósio Quaresma, para o Conselho Superior de Imprensa. Bom, Ambrósio Quaresma é um cidadão idóneo, é alguém que por sinal já esteve no Conselho Superior de Imprensa, é sãotomense, nasceu em Santana, São Tomé, fundador dos jornais «Crónica» e «O Parvo», foi correspondente da Agência COMNEWS, membro fundador da Fundação XXI, foi Director do Jornal O Parvo, Presidente do Sindicato dos Jornalistas e Técnicos da Comunicação

Social, de 2014 a 2018 foi membro do Conselho Superior de Imprensa; 2015 a 2018, membro da Comissão Eleitoral Nacional.

Este é o resumo do curriculum vitae do nosso candidato, Ambrósio Quaresma.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Deputado José António, Líder Parlamentar do ADI.

Tem a palavra o Sr. Deputado Baltazar Quaresma, para apresentar a candidatura do Sr. Alexandre dos Santos.

O Sr. **Baltazar Quaresma** (MCI/PS-PUN): — Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, muito boa tarde.

Nós do MCI/PS-PUN achamos por bem apresentar o nome do cidadão Alexandre Hortêncio dos Santos, mais conhecido por Alexandre dos Santos. Portanto, passo agora a ler o seu curriculum vitae: «Alexandre dos Santos nasceu a 20 de Fevereiro de 1969, maior, de 53 anos, professor, formado no Ensino Básico e Magistério Primário, Jornalista de profissão, Director da Rádio Comunitária de Porta Alegre, Formador dos Formadores na área de informática, Gestor de pequenos negócios, Vice-Presidente da Associação das rádios comunitárias de São Tomé e Príncipe.»

Portanto, são esses dados que constam no curriculum vitae do cidadão Alexandre dos Santos, que nós do MCI/PS-PUN indicamos para representar a Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sr. Deputado Baltazar Quaresma.

Apresentado que está o candidato, eu peço aos serviços que façam a distribuição dos boletins.

*Pausa para a distribuição dos boletins e contagem dos votos.*

A Sra. **Presidente**: — Apurado que estão os resultados da votação dos representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa, o Sr. Ambrósio Quaresma obteve 34 votos a favor, nenhum voto contra, 20 abstenções e nenhum voto nulo. Então, está eleito para integrar ao Conselho Superior de Imprensa.

Para o mesmo lugar o Sr. Alexandre Santos também obteve 34 votos a favor, nenhum voto contra, 20 abstenções e nenhum voto nulo. Também foi eleito.

Sem mais demora, peço à Sra. Secretária da Mesa que apresente o Projecto de Resolução.

A Sra. **Secretária** (Bilaine Ceita): — «Projecto Resolução n.º 08/XII/2022 – Eleição dos Representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa.

Preâmbulo.

Tornando-se necessário proceder à eleição dos representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa, de conformidade com as alíneas c) e f) do artigo 3.º da Lei n.º 4/96, de 20 de Julho – Lei que constitui o Conselho Superior de Imprensa, com vista a dar início aos trabalhos de um novo mandato;

A Assembleia Nacional resolve, nos termos da alínea b) do artigo 97.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º Eleição.

São eleitos para integrarem o Conselho Superior de Imprensa, os seguintes senhores:

Ambrósio das Neves Quaresma, como representante designado pela Assembleia Nacional;

Alexandre Hortêncio dos Santos, como cidadão idóneo representativo da Opinião Pública e da Cultura.

Artigo 2.º Entrada em vigor.

A presente Resolução entra imediatamente em vigor.

Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 14 de Novembro de 2022.

A Presidente da Assembleia Nacional, Celmira de Almeida do Sacramento dos Santos Lourenço.

A Sra. **Presidente**: — Muito obrigada, Sra. Secretária.

Vamos submeter o Projecto de Resolução à votação na generalidade.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Portanto, está aprovado o Projecto de Resolução na generalidade.

Vamos passar à análise na especialidade, Preâmbulo.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Portanto, está aprovado o preâmbulo.

Artigo 1.º, Eleição.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Artigo 2.º, Entrada em vigor.

*Submetido à votação, foi aprovado com 34 votos a favor e 20 abstenções.*

Vamos submeter o Projecto de Resolução à votação final global.

Portanto, está aprovado o Projecto de Resolução n.º 08/XII/1.ª/22 – Eleição dos Representantes da Assembleia Nacional no Conselho Superior de Imprensa, com 34 votos a favor, sendo 29 do ADI, 5 votos do MCI/PS-PUN e 20 abstenções, sendo 18 do MLSTP/PSD e 2 do BASTA.

Assim sendo, está aprovado o Projecto Resolução.

*Aplausos do ADI e do MCI/PS-PUN.*

Nós temos o último ponto, ponto seis, que é discussão e votação, na generalidade, especialidade e final global, do Projecto de Resolução n.º 09/XII/1.ª/22, que elege um representante da Assembleia Nacional no Órgão do Recurso Colegial Autónomo, mas a Mesa não recebeu qualquer candidatura para o efeito. Então, vamos retirar este ponto da ordem do dia e vamos apreciar nas próximas reuniões plenárias.

Por enquanto é tudo, Sras. e Srs. Deputados. Muito bom almoço, bom regresso à casa.

Declaro encerrada a sessão.

*Eram 13 horas e 2 minutos.*